



CASAS DE FÉ



minha igreja
na **cidade**

SU MÁ RIO

04

Casas
de Fé

10

A Primeira Verdade
Mais Poderosa:
O Amor de Deus

14

A Segunda Verdade
Mais Poderosa:
A Justiça de Cristo

18

A Terceira Verdade
Mais Poderosa:
O Favor de Deus

24

A Quarta Verdade
Mais Poderosa:
A Decisão do Coração

CASAS
DE FÉ



CASAS DE FÉ

QUANDO A FÉ ENTRA EM CASA, OS MILAGRES ACONTECEM

Casas de Fé é uma estratégia de evangelização da Minha Igreja na Cidade. O objetivo é simples e poderoso: convidar pessoas para receberem oração por 30 dias, por suas necessidades, desafios e sonhos mais profundos.

O que você mais espera na vida? Pode ser a cura de um filho, a restauração de um casamento, a libertação de um vício, o fim da depressão, a conversão de um marido, a cura de uma enfermidade, a provisão para pagar uma dívida ou até a realização de um desejo do coração. Qualquer que seja a causa, nós queremos caminhar com você em fé, orando diariamente durante 30 dias.

Além da oração, uma vez por semana, durante quatro semanas, teremos um encontro de 40 minutos na Casa de Fé. Ali vamos orar juntos e estudar a Palavra de Deus, porque “a fé vem pelo ouvir, e ouvir a Palavra de Cristo” (Rm 10.17). Serão quatro lições simples e transformadoras. O facilitador não precisa ser um grande pregador — basta ler a lição, compartilhar e orar pela necessidade apresentada.

Quando uma casa se torna uma Casa de Fé, o favor de Deus é atraído para aquele lar. Mas não se limita apenas às casas. Esse movimento pode acontecer na sala de estar de uma família, no apartamento de um amigo, no quintal da vizinhança, mas também em lugares inesperados: antes de uma pelada de futebol, em uma roda de amigos na faculdade, na praça de alimentação do shopping, em uma academia, em um escritório, consultório, empresa ou em um encontro entre amigas.

Casas de Fé é uma estratégia de evangelismo muito simples, e o poder dessa estratégia está exatamente na sua simplicidade. Nossa igreja tem avançado, crescido, e temos visto cada vez mais pessoas sendo acrescentadas, corações sendo convertidos e frutos sendo colhidos. Mas não podemos nos sentir como parte de um povo que já





alcançou tudo. A missão ainda não terminou.

Esse senso de propósito, de urgência, de oportunidade e do valor que os perdidos possuem diante de Deus deve ser o combustível para esse movimento. Não podemos nos dar por satisfeitos enquanto houver um perdido do lado de fora.

Jesus não se movia por ambição, ainda que a ambição seja um combustível poderoso para muitos líderes, mas por compaixão. A Bíblia diz que Ele via a multidão e seu coração se enchia de compaixão, porque estavam aflitos e exaustos, como ovelhas sem pastor (Mt 9.36).

Nosso sonho é ver as Casas de Fé se espalhando por todos os lados da cidade — em todo lugar onde houver pessoas precisando de esperança e oração. cremos que Deus vai encher o nosso coração de amor e compaixão para promover 30 dias de fé e milagres na vida das pessoas. Uma revolução está a caminho!

MISSÃO SIMPLES, IMPACTO ETERNO

Em Lucas 10, vemos Jesus separar 70 discípulos e enviá-los de dois em dois. É interessante notar que aqueles 70 eram, na verdade, novos convertidos. Afinal, pense comigo: no final do ministério terreno de Jesus, o discípulo mais maduro da igreja tinha, no máximo, três anos de conversão. Ou seja, todos ainda estavam começando a caminhada da fé.

Isso fica ainda mais claro quando lemos que, ao voltarem da missão, eles estavam cheios de alegria dizendo: “Senhor, até os demônios se submetem a nós em teu nome!” (Lc 10:17). Essa foi a primeira vez que eles experimentaram algo tão básico como expulsar demônios. Isso nos mostra que Jesus não esperou que estivessem “prontos” no sentido humano; ele confiou essa missão a novos convertidos.

A estratégia das Casas de Fé segue a mesma lógica. Não depende de bagagem extensa, nem de líderes super experientes ou treinados. O que se espera é apenas fé, encargo e disposição. Jesus envia os 70 com uma missão simples: ir de dois em dois, entrar nas aldeias, bater à porta de pessoas que talvez nunca tivessem visto antes, e ali estabelecer o Reino de Deus.

E o resultado? Eles voltaram cheios de alegria, porque descobriram que Deus podia usá-los de forma poderosa. Mais do que isso, Jesus declarou que viu Satanás cair do céu como um relâmpago, mostrando que o impacto daquela missão foi infinitamente maior do que eles imaginavam.

Assim também será conosco. Quando nos dispomos a abrir e participar de uma



Casa de Fé, não é apenas uma reunião em uma casa, Reino de Deus avançando e o inferno sendo saqueado.

SETE PASSOS PARA VIVER MILAGRES NAS CASAS DE FÉ

Como nos preparamos para as Casas de Fé?

Quando Jesus enviou os 70 discípulos, Ele não exigiu um grande treinamento, mas deu algumas instruções fundamentais. Esses princípios também servem de preparação para nós nas Casas de Fé:

1. Oração | A Força Invisível da Missão

Jesus disse: “Eis que vos envio como cordeiros para o meio de lobos” (Lc 10:3). Ou seja, a missão não seria um piquenique, mas um confronto espiritual. Cada casa onde entramos já tem um “valente” que reclama aquele território. Por isso, não podemos agir sem oração.

As Casas de Fé nascerão logo após nosso período de 14 dias de jejum e oração, quando toda a igreja terá se unido em intercessão por esse propósito. Cremos que o resultado será proporcional ao nível de oração: pessoas libertas da opressão, lares transformados e destinos eternos mudados.

2. Foco | Olhos Fixos no Alvo

Jesus orientou os discípulos a não se distrair no caminho (Lc 10:4). Não se tratava de falta de educação, mas de foco na missão.

Durante as quatro semanas das Casas de Fé, toda a igreja estará voltada para esse propósito. Nossas células se tornarão microcélulas espalhadas em cada casa participante. O líder de célula acompanhará seus discípulos através de contatos, discipulado e unidade de propósito, mas sem a necessidade de reuniões regulares de célula, pois a própria célula estará pulverizada em várias Casas de Fé.

Além disso, os líderes de célula poderão se reunir com as duplas de facilitadores das Casas de Fé, em encontros semelhantes a uma célula, para orar juntos, compartilhar desafios, alinhar expectativas e supervisionar o andamento das Casas de Fé. Dessa forma, garantiremos cobertura espiritual, apoio mútuo e maior unidade entre todos que estão na linha de frente desse movimento.

3. Envio | De Debaixo da Autoridade, no Poder de Jesus





Os facilitadores não irão sozinhos. Serão enviados debaixo de autoridade, após um tempo de oração, imposição de mãos e unção com óleo. Eles não irão em seu próprio nome, nem em nome da igreja, mas em nome de Jesus. E nesse nome veremos milagres, curas, expulsão de demônios e corações tocados pelo Evangelho.

4. Encontrando a porta aberta | Corações abertos, Casas Abertas

As Casas de Fé terão início na semana do dia 20 de outubro. Para isso, precisamos encontrar pessoas dispostas a abrir suas casas. Começamos pelos conhecidos: amigos, vizinhos, familiares, mas também buscamos oportunidades em novos contatos.

Uma simples conversa pode abrir uma porta. Por exemplo: ao falar com um frentista no posto, você pode perguntar:

“Tem algo roubando sua paz? Algum desafio ou preocupação em sua vida?”

Não será difícil encontrar alguém enfrentando uma crise no casamento, uma enfermidade, uma luta financeira ou um problema com os filhos.

Se a pessoa compartilha sua necessidade, você pode propor:

“Você topa buscar a Deus comigo por isso durante 30 dias? Eu creio que Ele pode mudar sua história.”

Assim, começa uma Casa de Fé: oração simples, fé aplicada e reuniões semanais rápidas, de até 1 hora, para compartilhar a Palavra e orar juntos.

5. Ministrações | As 4 verdades mais poderosas

As mensagens nas Casas de Fé serão simples e transformadoras. Até um novo convertido pode ministrar, pois não são palestras complexas, mas verdades fundamentais do Evangelho:

- O amor de Deus
- A justiça de Cristo
- O favor imerecido
- A decisão do coração

Cada encontro será curto, objetivo e poderoso: oração, Palavra e liberar a palavra da fé sobre as necessidades apresentadas.





6. O Resgate | O Convite que Transforma

Ao longo das semanas, algumas pessoas vão se converter imediatamente, outras não. Mas todas terão a oportunidade de salvação. Em cada encontro, vamos desafiar os participantes a irem ao Resgate, nosso grande evento evangelístico na cidade.

7. Novas células | De uma casa muitas colheitas

As Casas de Fé não são apenas uma estratégia de evangelismo, mas também de multiplicação celular. Os novos convertidos serão direcionados às células já existentes, mas muitos desses lares também poderão se tornar novas células, dando continuidade ao mover de Deus iniciado nesses 30 dias.

O AMOR DE DEUS



A Primeira Verdade Mais Poderosa: O Amor de Deus

O texto de Efésios 3.14-19 é uma das orações mais importantes de todo o Novo Testamento. Ali o apóstolo Paulo pede a Deus que o Seu povo receba a revelação do amor d'Ele. Esse amor é a base de tudo em nossa vida: é o que traz segurança e cura para os traumas do passado, estabilidade para o presente e paz quanto ao futuro. Quando o amor de Deus deixa de ser apenas uma informação da nossa mente e passa a ser uma revelação em nosso coração, tudo é transformado. O Senhor já não é mais visto como um Deus distante e impessoal, mas como Pai amoroso, próximo e presente.

Uma das estratégias mais cruéis do inimigo é justamente atacar a imagem do pai, distorcendo-a na vida das pessoas. Ele sabe que, se conseguir destruir relacionamentos entre pais e filhos, conseguirá também impedir que as pessoas conheçam Deus como o Pai perfeito que Ele é. É por isso que, em muitos lares, é o pai quem abandona a família, trai, não provê, não cuida. Outros são frios, distantes e indiferentes. Alguns tentam compensar a ausência com presentes, mas não conseguem reparar os danos deixados no coração dos filhos. Isso é tão sério que até as ajudas assistenciais do governo são destinadas às mães, porque em muitos casos os homens acabam gastando com vícios e deixando os filhos desamparados. O inimigo trabalha para destruir a imagem do Pai, porque sabe que essa é a porta de revelação do próprio Deus.

Lembro da história de um homem que, ainda criança, não sabia nadar. Seu pai, tentando ensiná-lo, levou-o até o Córrego da Sucuri, um lugar temido por ser habitado por uma das maiores cobras do mundo. Sem pensar duas vezes, jogou o menino na água. Apavorado, quase se afogando e com medo de ser engolido pela cobra, ele conseguiu escapar. Mas naquele dia decidiu algo em seu coração: "Se o meu pai, que deveria me proteger, é capaz de me jogar para a sucuri, então eu não tenho mais pai." Essa experiência marcou sua vida. Desde então, ele sempre teve grande dificuldade de se relacionar com Deus como Pai. Para ele, Deus era severo,



distante e pronto para castigá-lo a cada erro. Essa imagem distorcida gerou feridas, insegurança e muitos danos em sua fé e em seus relacionamentos.

Infelizmente, essa não é uma realidade isolada. Uma pesquisa publicada pela BBC mostrou que entre adolescentes que cometem crimes, 60% haviam abandonado a escola, 70% estavam envolvidos com drogas e impressionantes 85% cresceram sem a presença do pai. Embora nem todos sigam esse caminho, vivemos em uma geração em que mais da metade das crianças cresce em famílias desestruturadas, com pais ausentes ou divorciados. Tudo isso contribui para a dificuldade que muitos têm de enxergar Deus como Pai.

Mas há uma boa notícia: se o seu pai terreno falhou, o verdadeiro Pai nunca falha. Ele já tem cuidado de você. Por isso, ore para que o Espírito Santo o ajude a perdoar seu pai, seja o que for que ele tenha feito ou deixado de fazer. Mesmo que você nunca o tenha conhecido, ou que ele já tenha falecido, não carregue mágoas no coração. O perdão é o início de um caminho de cura e libertação. Lembre-se de que nós também não merecíamos, e ainda assim fomos perdoados pelo Senhor. Quando liberamos perdão, abrimos a porta para conhecer Deus como o Pai amoroso que Ele é.

É por isso que Paulo ora para que estejamos arraigados e alicerçados em amor. Ele pede que nossa fé seja como uma árvore de raízes profundas e como um edifício de fundamento sólido, para que possamos permanecer firmes mesmo em meio às tempestades. Mas o ponto central é que tudo isso só é possível “em amor”. Não existe vida cristã sólida sem a revelação do amor de Deus.

Esse amor é descrito em dimensões quase impossíveis de medir: largura, comprimento, altura e profundidade. Na verdade, trata-se de um amor sem medidas. Ele é largo o suficiente para abraçar todos os homens; comprido o bastante para nos sustentar por toda a jornada da vida; profundo o suficiente para descer ao inferno em nosso lugar e tomar as chaves da morte das mãos de Satanás; e alto o suficiente para nos levar aos céus e nos assentar com Cristo à destra do Pai. O salmista também reconheceu isso ao declarar no Salmo 139 que, em qualquer lugar — no céu, no abismo ou nos confins do mar — a mão de Deus está presente para nos guiar e sustentar.

A Palavra de Deus não apenas define esse amor, mas também nos mostra sua prova. Romanos 5.7-8 diz que dificilmente alguém morreria por um justo, talvez por um bom alguém se animasse a morrer, mas Deus prova o Seu amor para conosco em que Cristo morreu por nós quando ainda éramos pecadores. A prova do amor de Deus não está no que Ele pode fazer hoje, mas no que Ele já fez por nós na cruz. Por isso, não é a ausência de problemas que garante o amor de Deus. Todos passamos



por tribulações porque vivemos em um mundo caído. O verdadeiro teste de fé é confiar no amor de Deus mesmo em meio às tempestades.

Romanos 8.32 leva esse raciocínio ainda mais longe: “Aquele que não poupou o seu próprio Filho, antes, por todos nós o entregou, porventura não nos dará graciosamente com Ele todas as coisas?” Esse é um argumento arrasador. Se Deus entregou o que tinha de mais precioso, Seu próprio Filho, por nós, então não há nada que Ele negue. Isso nos dá a certeza de que somos profundamente amados e de que Ele deseja nos abençoar com toda sorte de bênçãos espirituais em Cristo.

Para reforçar ainda mais essa verdade, Isaías 49.15 usa a imagem mais forte que existe: a de uma mãe amamentando seu filho. Ainda que, de forma absurda, uma mãe pudesse se esquecer do filho que amamenta, Deus declara: “Eu todavia não me esquecerei de ti.” Se até o amor humano pode falhar, o amor de Deus jamais falhará. Ele nunca se esquecerá de você. Ele o conhece por inteiro, sabe de coisas que nem você sabe sobre si mesmo e, mesmo assim, decidiu amá-lo completamente.

Talvez você esteja agora mesmo no limite, achando que tudo se perdeu. Mas ainda aí você pode ter esperança, porque o Pai amoroso está com você. E quando essa verdade entra no coração, todo medo vai embora — o medo do futuro, do fracasso, da reprovação. Quem tem a revelação do amor de Deus é livre, seguro e firme, porque sabe que nada poderá separá-lo desse amor.

APLICAÇÃO PRÁTICA

Durante esta semana, leia diariamente Efésios 3.14-19 e ore para que o Espírito Santo revele o amor de Deus ao seu coração. Escreva em um papel: “Eu sou amado pelo Pai” e coloque em um lugar visível. Se houver mágoas relacionadas ao seu pai terreno, peça ao Senhor graça para perdoar. Liberar perdão abrirá caminho para experimentar mais profundamente o amor do Pai celestial.

ORAÇÃO

“Pai amado, obrigado porque o Teu amor é a base de tudo na minha vida. Eu entrego diante de Ti toda mágoa ou ferida causada pelo meu pai terreno e decido liberar perdão. Revela-me o Teu amor de forma pessoal e profunda. Que Cristo habite no meu coração pela fé, que eu seja arraigado e alicerçado nesse amor e que eu possa compreender, ainda que em parte, a largura, o comprimento, a altura e a profundidade do Teu amor. Que esse amor cure minhas feridas, me liberte do medo e me faça viver uma vida estável e segura em Ti. Em nome de Jesus, amém.”

A JUSTIÇA DE CRISTO



A Segunda Verdade Mais Poderosa: A Justiça de Cristo

Romanos 8.31 declara: “Se Deus é por nós, quem será contra nós?” Essa é uma das afirmações mais poderosas da Bíblia, mas surge a grande questão: como ter certeza de que Deus é por nós? A resposta para essa pergunta é a resposta de ouro para toda a nossa vida, e eu quero ajudar você a trilhar o caminho dessa revelação.

Entenda algo fundamental: o céu não responde a pecadores perdoados. O céu não responde a homens bons, até porque não existem. O céu não responde a grandes oradores, a pessoas corretas ou a caridosos que ajudam o próximo. Pasmem: o céu não responde nem mesmo a quem jejua ou ora muito, tampouco a quem tenta conquistar a compaixão de Deus pelo esforço humano, pelas boas obras ou pela falsa santidade. O céu só responde a uma pessoa: o justo. Somente quem é justo pode viver debaixo de céus abertos, experimentar uma vida sobrenatural, ter acesso ao Pai e entrar no céu. Logo, a questão central é: o que é ser justo segundo Deus?

Justificação é o ato pelo qual Deus aprova alguém de acordo com o Seu próprio padrão de justiça. O problema é que Deus é o padrão, e o Seu padrão não é apenas alto, é inatingível. Isaías 64.6 nos lembra: “Todos nós somos como o imundo, e todas as nossas justiças como trapo da imundícia; todos nós murçamos como a folha, e as nossas iniquidades, como o vento, nos arrebata.” Aos olhos de Deus, até o melhor que temos a oferecer não passa de um trapo de imundícia, expressão que se refere a um absorvente feminino usado. Isso mostra que, por nós mesmos, jamais conseguiríamos receber algo do céu.

João 9.31-33 também confirma: “Sabemos que Deus não atende a pecadores; mas, se alguém teme a Deus e pratica a sua vontade, a este atende.” O cego de nascença curado por Jesus sabia que apenas o justo é ouvido. Mas aqui está o dilema: quem pode praticar a vontade de Deus perfeitamente a ponto de merecer ser ouvido? O céu exige perfeição, e nós não podemos cumpri-la. Essa é a grande crise: Deus



deseja responder e abençoar os seus filhos, mas Seu padrão é perfeito, e nós somos incapazes de alcançá-lo.

Tiago 5.16 diz que “a oração de um justo pode muito em seus efeitos.” Note: não é a súplica dos justos, no plural, mas do justo, no singular. Só existe um justo de fato: Cristo. Atos 7.52 confirma que o Justo é Jesus. A palavra “justo” significa alguém cujo modo de pensar, sentir e agir é inteiramente conforme a vontade de Deus, que não necessita de retificação em nenhuma área. Quem se enquadra nessa descrição? Nenhum homem, a não ser Cristo. Romanos 3.10-12 declara: “Não há justo, nem um sequer; não há quem entenda, não há quem busque a Deus. Todos se extraviaram; à uma se fizeram inúteis. Não há quem faça o bem, não há nem um sequer.” Portanto, só existe um que cumpriu plenamente o padrão exigido pelo céu, e é somente a Ele que o céu responde.

Mas aqui está a notícia maravilhosa: Deus criou uma forma de nos colocar nessa posição de justiça. Colossenses 3.2-4 diz: “Pensai nas coisas lá do alto, não nas que são aqui da terra; porque morrestes, e a vossa vida está oculta juntamente com Cristo, em Deus. Quando Cristo, que é a nossa vida, se manifestar, então vós também sereis manifestados com ele, em glória.” Isso significa que nós, que não éramos justos, morremos, e agora a nossa vida está escondida em Cristo. Já não somos nós que vivemos, mas Cristo vive em nós. Quando oramos, é como se Cristo estivesse orando em nosso lugar. Quando nos apresentamos diante do mundo espiritual, é Cristo quem se apresenta. E no dia em que entrarmos no céu, não será por nossos méritos, mas porque estamos em Cristo.

Esse é o grande milagre da justificação: Ele tomou os nossos pecados e os colocou sobre Jesus; e a justiça de Cristo foi colocada sobre nós. Essa foi a grande troca do Calvário. O céu não é habitado por ladrões perdoados, mas por justos que não têm passado aos olhos de Deus, como se nunca tivessem pecado. Essa justiça não é conquistada por esforço humano, mas recebida como dom pela fé.

2 Coríntios 5.21 resume essa verdade: “Aquele que não conheceu pecado, Deus o fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus.” Isso é muito mais do que perdão. Ser perdoado significa que um pecador não pagará pelo que fez. Ser justificado significa que agora pode se apresentar diante de Deus como justo, sem culpa, sem mancha, como se tivesse cumprido todas as exigências divinas. Quando Cristo morreu, morremos com Ele. Quando ressuscitou, fomos ressuscitados com Ele para uma nova vida. E essa realidade se torna viva em nós no novo nascimento.

A justiça é um presente, não uma conquista. Fomos feitos tão justos quanto Jesus, não pelo nosso comportamento, mas pela fé na obra consumada da cruz. Romanos 5.17 diz: “Se pela ofensa de um, e por meio de um só, reinou a morte, muito mais os



que recebem a abundância da graça e o dom da justiça reinarão em vida por meio de um só, a saber, Jesus Cristo.” Recebemos o dom da justiça para reinar em vida! Assim como uma mulher pobre que se casa com um homem rico e, pelo casamento, passa a compartilhar de toda a riqueza dele, nós nos unimos a Cristo e recebemos tudo o que Ele é e tudo o que Ele tem. A justiça d’Ele se tornou a nossa justiça.

A razão pela qual muitos vivem em derrota é porque acreditam na mentira de que Deus ainda está irado com eles. Mas toda a ira de Deus pelo pecado já caiu sobre Jesus na cruz. Se toda a ira foi derramada sobre Cristo, não há mais ira sobre nós. Essa é a glória do evangelho da graça: hoje, o Pai olha para nós e vê a justiça do Seu Filho.

APLICAÇÃO PRÁTICA

Durante esta semana, leia Romanos 8.31 e 2 Coríntios 5.21 em voz alta, declarando: “Eu sou justiça de Deus em Cristo Jesus.” Sempre que a acusação, o medo ou a culpa tentarem roubar sua paz, repita essa verdade até que ela desça ao coração. Viva e ore com a consciência de que você está em Cristo e de que Deus o vê como justo.

ORAÇÃO

“Pai, obrigado porque a justiça de Cristo foi colocada sobre mim. Eu creio que não sou apenas perdoado, mas feito justiça de Deus em Cristo Jesus. Não vivo mais debaixo de acusação, medo ou condenação, mas debaixo de céus abertos, porque minha vida está escondida em Cristo. Que essa revelação transforme minha oração, meu relacionamento contigo e toda a minha maneira de viver. Em nome de Jesus, amém.”

O FAVOR DE DEUS



A Terceira Verdade Mais Poderosa: O Favor de Deus

A terceira verdade mais poderosa é o favor de Deus. Eu estou plenamente convicto de que uma das maiores chaves, o grande segredo da vida cristã, da vida profissional, sentimental e espiritual, chama-se favor. Favor é Deus dando tudo para quem não merece nada. O favor, portanto, deveria ser um segredo guardado no mais profundo do seu coração. Há sete chaves, e você deveria buscá-lo com toda a sua intensidade e jamais abrir mão dele em nenhum segundo sequer. Ele é uma das quatro maiores verdades. Graça é favor imerecido. Quando Deus coloca favor em sua vida, os inimigos não podem vencê-lo, os seus críticos não podem reprová-lo, os seus competidores não podem superá-lo. As pessoas certas se aproximam de você e querem fazer negócios com você. Mesmo que o seu produto seja mais caro, elas percebem vantagem em negociar com você.

Honestidade e integridade não produzem favor; são, na verdade, resultado do favor. Mas honestidade e integridade trazem recompensa, pois as pessoas irão confiar em você. No entanto, nós queremos mais do que isso: nós queremos o favor multiplicado em nossa vida. A Bíblia diz que cada um dos nossos dias foi escrito e determinado quando nenhum deles havia ainda; e mais: diz que Deus tem pensamentos de paz a nosso respeito, que Ele planejou coisas boas para nós. No entanto, o que lhe está reservado nunca poderá ser alcançado pelo seu próprio braço. Você só poderá chegar ao destino maravilhoso que Deus tem para você por meio do favor imerecido.

Nessa caminhada você encontrará muitos obstáculos e inimigos, mas a boa notícia é que há algo da parte de Deus sobre a sua vida que o coloca em grande vantagem: algo que abre portas que estavam fechadas, cria conexões com pessoas que serão chaves no seu destino, algo que o coloca em destaque sem que você consiga explicar. Esse algo é uma das quatro verdades mais poderosas: o favor de Deus. Por causa do favor, você será o escolhido para a vaga daquele emprego maravilhoso; ou talvez aquele irmão abençoado será atraído para você e vocês se casarão. Você



será aprovado naquele concurso; verá o seu negócio prosperar. Deus vai inclinar o coração das pessoas certas para você — e até mesmo das que eram contra você. Se elas fizerem parte do propósito, Deus mudará o coração delas a seu favor. Tudo isso é favor.

Como diz a Palavra, você pode acordar de madrugada, trabalhar duro, ser diligente e dedicado, mas se não tiver favor, tudo será em vão. No entanto, quando Deus liberar o Seu favor sobre a sua vida, você realizará coisas com que jamais sonhou. Um toque do favor vale mais do que uma vida inteira de trabalho duro — para o desespero dos escritores de autoajuda, coachs e companhia limitada. Um encontro inesperado, uma ligação de um antigo amigo, uma revelação de um nicho escondido... e você será colocado em outro patamar. Encha o seu coração de expectativas, porque Deus irá surpreendê-lo no momento em que você crer nessa verdade poderosa. Ninguém poderá explicar o que aconteceu, como você subiu tão rápido; e você nem poderá receber o mérito disso, porque será o favor na sua vida que o terá feito.

Uma das definições de favor é endossar, trazer destaque, dar notoriedade. É muito bom ter um padrinho importante e influente, mas prepare-se: o Criador do Universo está prestes a endossar você e assinar embaixo do seu nome, dar-lhe notoriedade. Todos vão olhar e se espantar. Terão que reconhecer: só pode ter sido Deus na sua vida.

Talvez você esteja se perguntando por que está passando por tantos problemas mesmo crendo que há favor de Deus sobre você. Entenda algo: favor não significa ausência de problemas; significa vitória sobre eles. O favor não pôde livrar Daniel da cova dos leões, mas fechou a boca deles. Não impediu que seus amigos fossem jogados na fogueira acesa, mas impediu que fossem queimados pelo fogo. Assim também, o favor não impede que as tempestades venham sobre você, mas o fará andar sobre as águas. O favor não pode impedir que os problemas venham contra você, mas impedirá que eles o derrotem.

O favor de Deus é maior que a depressão, a ansiedade, as cadeias de vícios e pecados, a enfermidade, a pobreza e todo tipo de medo que você possa estar enfrentando. Há favor suficiente para você vencer todos os seus obstáculos. Creia nisso. Não se preocupe com os que julgam você pela tribulação momentânea que tem passado. A história não terminou — e quando o favor se manifestar, terão que admitir: o Senhor está do seu lado. Você terá resultados que não poderia ter por si mesmo e vencerá inimigos e obstáculos muito maiores do que você. O favor de Deus na sua vida fará isso.

Talvez nem seus pais e seus amigos acreditem em você — ou até mesmo você já



não acredita mais em si. Pode ser que esteja como José, jogado no poço. Espere até que o favor venha sobre a sua vida. O teste de José foi realmente longo: treze anos se passaram entre o sonho e a realização. Mas quando já não havia esperança, em apenas uma hora ele foi levado da prisão para o trono. Assim é o favor de Deus: quando você menos espera, Ele muda a sua sorte repentinamente — e todos ficarão chocados com o que Deus fez por você.

Permaneça no favor. Não se desvie nem para a direita nem para a esquerda. Não olhe para você, seus limites e seus defeitos. O Senhor não abençoa quem pensa que merece; Ele abençoa aqueles que sabem que não merecem, mas que são amados e justos em Cristo. O favor é mais poderoso que todas as suas habilidades, todo o seu currículo. Ele o levará aonde você jamais poderia ir. Você será surpreendido.

O favor, no entanto, não é simplesmente para que você se case, tenha um casamento bom, compre uma casa, um carro novo e ganhe mais dinheiro. Tudo isso é bênção e o favor lhe proporcionará todas as coisas. Não há nada de errado com isso, mas não é por isso que Deus vai favorecer você. O favor de Deus é para cumprir o propósito dEle na sua vida e promover o Reino de Deus. Nunca se esqueça disso. Tudo desta vida passa, mas o que importa no final é o quanto somos úteis nas mãos do Senhor por causa da Sua graça. É isso que nos garantirá um tesouro no céu que nos acompanhará pela eternidade.

Muitos não crescem e não experimentam uma vida abundante porque não têm favor — porque não viram o grande valor do favor. Por isso não o honram e até o desprezam, caindo na justiça própria. Você não pode ter o que não honra. Você não poderá ter o favor enquanto não aprender a honrá-lo. Você nunca terá o que despreza. Existem apenas dois estilos de vida: ou você vive pelo merecimento, ou você vive confiando no favor imerecido. O problema de viver pelo merecimento é que você nunca sabe se obedeceu o suficiente para merecer; e, por isso, nunca tem fé para ser abençoado. Quando acha que mereceu, você se sente bem; quando “não fez por onde”, você perde a fé. Quem vive na graça, confiando no favor imerecido, está em paz, porque é aceito pelo que Cristo já fez no Calvário.

Eu sei que acreditamos que o segredo do sucesso é a pessoa ser boa no que faz, se preparar, ir à luta e, por isso, merecer chegar onde está. Mas você está enganado quando se trata de vida espiritual. Nenhum sucesso que temos é, de fato, o resultado do que fazemos. O segredo de todo o nosso sucesso — de uma vida plena, abundante e vitoriosa — é a bênção de Deus, é o fruto do favor dEle sobre nós. Quando você não tem favor de Deus, o que poderia ser realizado em poucos dias pode levar meses ou anos; as coisas simplesmente não rompem, as portas não se abrem. Você dá dois passos para frente e cinco para trás; estuda, se forma, acorda cedo, se dedica — mas nada acontece, ou muito pouco. Você ora, jejua, exerce fé, mas todo o esforço



parece infrutífero. Onde está o problema? Eu creio que o problema seja a falta de favor, a falta da bênção de Deus.

Hebreus 10.22-23 diz: “Aproximemo-nos com sincero coração, em plena certeza de fé, tendo o coração purificado de má consciência e o corpo lavado com água pura. Guardemos firme a confissão da esperança, sem vacilar, pois fiel é quem fez a promessa.” A má consciência mencionada em Hebreus 10 é uma consciência que está sempre consciente do pecado, e não do perdão; sempre consciente do merecimento, e não do favor imerecido. E é o sentimento de merecimento, culpa e condenação que impede as pessoas de receberem a bênção: ou porque concluem que merecem (e então deixam de depender da obra de Cristo), ou porque concluem que não merecem (e duvidam de que Deus queira fazer). Elas não duvidam de que Deus pode; elas duvidam de que Deus queira, porque pensam que tudo depende do próprio merecimento.

Por que a condenação é tão perigosa? Por causa da culpa. Sempre que nos sentimos culpados, concluímos que alguém precisa pagar pelo pecado. Geralmente concluímos que nós mesmos temos de pagar, e assim acabamos nos auto-sabotando para “quitar a conta”. Pensamos que não recebemos mais de Deus porque temos pecado em nossa vida. No entanto, olhando para a Palavra, percebemos que somente pecadores receberam milagres de Jesus; os religiosos nunca receberam. O motivo é que somente quem não merece pode receber favor. O pecado nunca foi o impedimento para as pessoas receberem milagres de Jesus; o sentimento de merecimento, sim.

APLICAÇÃO PRÁTICA

- Confesse diariamente: “Sou aceito, amado e favorecido por Deus em Cristo. Não vivo por merecimento, vivo pelo favor imerecido.”
- Troque a lente: quando surgir um obstáculo, declare: “O favor de Deus está me adiantando passos e abrindo portas.”
- Honre o favor: registre (no celular ou caderno) cada pequeno sinal de portas abertas, conexões e oportunidades — e agradeça imediatamente. Gratidão preserva e multiplica favor.
- Abandone a má consciência: diante da culpa, leia Hebreus 10.22-23 e reafirme a sua confissão de esperança sem vacilar.



ORAÇÃO

“Pai, obrigado pelo Teu favor imerecido sobre a minha vida. Eu renuncio ao ciclo do merecimento, da culpa e da condenação, e me aproximo com plena certeza de fé por causa de Jesus. Abre portas que eu não posso abrir, inclina corações, cria conexões divinas e faz-me avançar no Teu propósito. Que o Teu favor me sustente nas lutas, me dê vitória sobre os obstáculos e manifeste a Tua glória através de mim. Eu guardo firme a confissão da esperança, porque fiel és Tu que prometeste. Em nome de Jesus, amém.”

A DECISÃO DO CORAÇÃO



A Quarta Verdade Mais Poderosa: A Decisão do Coração

Até aqui, você aprendeu três verdades poderosas que precisam estar no fundamento da sua vida espiritual. Primeiro: você é amado incondicionalmente pelo Pai. Segundo: a sua justiça é Cristo, e por isso você é plenamente aprovado e aceito por Deus. Terceiro: você é abençoado, porque o favor imerecido do Senhor está sobre você pelo fato de estar em Cristo.

Essas três verdades não são apenas informações para a mente, mas revelações espirituais que precisam descer ao coração. É por isso que você não deve tentar compreendê-las apenas pela lógica humana, mas deve orar pedindo ao Espírito Santo que abra os seus olhos para recebê-las como revelação. Quando isso acontece, você será profundamente afetado, liberto de cadeias interiores, curado de feridas, transformado em sua maneira de viver e edificado em sua fé para experimentar uma vida de vitória — todos os dias e em todas as áreas.

E não para aí: ao experimentar essas verdades, você também se tornará um canal poderoso nas mãos de Deus, alguém que transmite vida, esperança e significado, de forma que o nome do Senhor será glorificado através de você.

Mas há uma chave final que torna todas essas verdades uma realidade pessoal e inegociável na sua vida: a decisão de crer. Não basta apenas ouvir e admirar; é necessário decidir com o coração.

A Bíblia diz em Romanos 10.9-10:

“Se, com a tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.”

Perceba que a salvação, e tudo o que ela carrega, não depende de obras, mas de



uma decisão de fé: crer com o coração e confessar com a boca. É nesse momento que o amor, a justiça e o favor de Deus deixam de ser conceitos e se tornam a sua realidade diária.

E talvez esse seja o seu momento. Se você nunca recebeu Jesus como Senhor e Salvador, ou se um dia andou com Ele, mas se afastou e hoje deseja voltar, faça agora esta oração em voz alta, com fé no seu coração:

ORAÇÃO DE CONFISSÃO

“Senhor Jesus, nessa hora eu declaro que reconheço que sou pecador e que necessito do Teu amor, da Tua justiça e da Tua graça. Com o meu coração eu creio, e com a minha boca eu confesso que Jesus Cristo é o meu Senhor e Salvador. Por isso eu Te peço: Jesus, entra na minha vida. Jesus, entra na minha vida.

E eu, Jesus, que um dia andei contigo, mas me afastei, me esfriei, nessa hora eu volto, porque eu sei que os Teus braços estão abertos para me receber, me perdoar, me amar e me restaurar. Amém.”

Se você fez essa oração, creia: você agora está em Cristo. Essas quatro verdades são a sua nova identidade. Decida viver debaixo delas todos os dias. Faça um quadro, anote num papel ou salve no seu celular, e confesse sempre pela manhã e à noite:

- Eu sou amado incondicionalmente pelo meu Pai.
- Eu sou justo em Cristo, e por isso nenhuma condenação ou acusação há contra mim.
- Eu sou abençoado em tudo o que faço, porque o favor imerecido de Deus está sobre mim.
- E eu já criei e decidi receber e desfrutar, no meu coração, dessa realidade pela fé.

Decida viver a partir dessas verdades, e você experimentará uma vida plena em Cristo, cheia de vitória, paz e propósito.

